

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2022

### ATA Nº 4/2022

- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, teve lugar a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, a qual decorreu no Edifício da Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso. Sita, na rua do Jardim, nº 744, presidida por Tiago Filipe da Costa Braga. Constituíram a mesa a 1ª Secretária, Célia Pereira e como 2ª Secretária Luciana da Costa Reis.

- **Estiveram presentes**, para além dos mencionados, os seguintes deputados de assembleia de Freguesia: Miguel Lemos Rodrigues, Carla Machado, Bruno Pimentel, Diogo Silva, Beatriz Couto do PS, Veneranda Carneiro, João Espinhaço do PSD, Paula Valentim e Eduardo Roque do BE, André Araújo Ferreira da CDU, Alexandre Vila-Real do Chega e Mariana Teixeira do PAN.

- **Do Executivo estiveram presentes** a Presidente Alexandra Mónica Soares Amaro, Jorge Miguel Alves Ferreira Pacheco, Daniela Pereira Vieira, Domingos José da Silva Coelho, José Carlos Soares, Carina Vieira e José Manuel da Silva Ferreira.

- **Foram pedidas as substituições**, pelos respetivos líderes na Assembleia de Freguesia de Hélder Costa (PS), Rosalina Santos (PS), Ricardo Campos (PS), Andreia Castelo (PSD), Francisco Nascimento (PSD) e Francisco Videira (CDS) por, respetivamente, José Luís Aires (PS), Ana Catarina Magalhães (PS), João Cardoso (PS), António Coutinho (PSD), Pedro Carvalho Esteves (PSD) e Paulo Pinho (CDS).

#### 1. Período de intervenção aberto ao público

O Sr. Luís Nunes foi o único a solicitar intervenção e iniciou demonstrando o seu desagrado relativamente ao pedido de agendamento de uma reunião com a Sra. Presidente da Junta referindo não ter tido qualquer tipo de contato. Informa que é morador na Travessa da Gândara e questiona o prolongamento do autocarro 903 até à Madalena, sendo o ideal até ao Maninho fazendo o interface com o 906. Relativamente às obras da VL3 questiona a Sra Presidente se existe alguma tentativa por parte da Junta de Freguesia no intuito de saber mais informação sobre as mesmas. O Sr. Luís Nunes termina alertando a intervenção nas Ruas do Outeiro e Dr. Procópio.

A Sra. Presidente da Junta responde às questões explicando, em primeiro lugar que a secretária da Junta tentou contato para o agendamento da reunião, mas sem sucesso. Relativamente à expansão da linha do autocarro 903 diz que o Sr. Presidente da Junta



cessante já tinha essa vontade e realizou esforços para que ela fosse uma realidade. Em relação às ruas apresentadas informa que as mesmas estão referenciadas para sofrerem intervenção.

## **2 – Leitura, discussão e votação das atas**

Não foram apresentadas, discutidas e votadas minutas de atas na presente sessão.

## **3 – Período antes da Ordem do Dia**

Intervenção de Mariana Teixeira, representante do PAN, apresenta um Voto de Pesar por todas as vítimas da Guerra Rússia – Ucrânia (doc. 3). Antes de avançar com uma proposta de recomendação, Mariana Teixeira questiona o executivo pelo plano do bem-estar animal.

Usando da palavra, a Sra. Presidente da Junta responde que existe um plano estruturado e aprovado.

Atendendo à resposta da Sra. Presidente, Mariana Teixeira informa que a proposta de recomendação do PAN fica em stand by.

A segunda intervenção é de André Ferreira (CDU) que indica um Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira. (doc. 4)

O interveniente declara, ainda, que a recolha de resíduos para reciclagem não tem sido efetuada com a periodicidade que existia anteriormente e que com a pressão comercial na Avenida da República os passeios estão acumulando principalmente papel/cartão. Interroga se o executivo tem conhecimento da causa desta quebra de serviço e se já foi efetuada alguma diligência nesse sentido.

A Sra. Presidente da Junta informa que já se tinham deparado com essas situações, tendo informado o sr. representante de um pedido de esclarecimento à Suldouro.

Na sequência do debate anterior, o Sr. Miguel Lemos (PS) pediu a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia para prestar um esclarecimento, atendendo ao lugar que ocupa na Empresa Municipal tendo dito que as Águas de Gaia também fiscalizam diariamente os pontos críticos e um dos problemas identificados resulta da alguma ausência de cuidado na forma como as pessoas colocam o papel e cartão nos papelões reduzindo em muito a sua capacidade. Informou, também, que a Suldouro e as Águas de Gaia irão realizar uma campanha agressiva para os fregueses sobre o tema dos biorresíduos.

O Sr. André Ferreira (CDU) diz que apesar da fiscalização a situação continua por resolver,

salientado o sector do comércio.

Intervenção de Paula Valentim (BE) que apresenta uma proposta de recomendação de urbanismo feminista. (doc5)

Intervenção de Carlos Roque (BE) que apresenta um Voto de Saudação ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial (21 de março). (doc.6)

De seguida interveio o representante do PSD, António Coutinho, referindo que a sinalização de trânsito em Vilar do Paraíso está uma desorganização, na medida em que os sinais de trânsito são alterados sem comunicação antecipada. Questiona se a Junta de Freguesia é auscultada sobre estas situações. Relativamente ao Parque de S. Caetano refere que o projeto do pavilhão caiu. O Sr. António Coutinho disse que o executivo, por diversas vezes, na imprensa e nas redes sociais divulgou o projeto do pavilhão em S. Caetano, mas o que sempre se viu foi apenas um desenho e não o projeto na sua totalidade. Disse que quando o projeto caiu, os fregueses não foram informados pelo executivo, como nos primeiros momentos, pelo Facebook, mas sim pelos jornais. Assim, interroga se agora o executivo vai também ouvir os fregueses, se o executivo vai continuar com o mesmo projeto e iniciar novo concurso ou até se irá iniciar outro projeto.

A sr. Presidente da Junta pediu a palavra e informou que em relação à sinalização a responsabilidade é da Câmara Municipal e reconhece que existiram algumas incongruências, mas que brevemente a sinalização estará em conformidade. Afirmou que relativamente ao pavilhão em S. Caetano o projeto não caiu. Declarou que o concurso não avançou porque faltou a garantia do empreiteiro. Referiu que o facto do concurso ter regressado ao início do processo resulta dos constrangimentos impostos pela contratação pública. Relembrou que no seu discurso nas comemorações do 25 de abril, dias antes à realização desta assembleia, reafirmou a intenção da construção do pavilhão.

O Sr. Pedro Carvalho Esteves (PSD) apresentou uma proposta de recomendação sobre o Agrupamento de Escolas Soares dos Reis para a reposição do funcionamento das escolas com um plano de contingência atualizado às normas em vigor. (doc. 7).

A representante do PS, sra. Catarina Magalhães, apresenta um Voto de Congratulação à recém-empossada Presidente da Junta. (doc. 8)

O Sr. Bruno Pimentel (PS) apresenta um Voto de Pesar pelo falecimento de Eunice Muñoz. (doc.9)

O sr. Miguel Lemos, representante do PS fala, usou da palavra para se dirigir aos oradores anteriores, nomeadamente ao representante do PSD, sr. António Coutinho, dizendo não perceber a posição deste, uma vez que por vezes vem elogiar a Sra. Presidente e por outra

vezes vem critica-la. Relativamente à proposta do BE, do urbanismo feminista, não sabe como votar. Quanto ao minuto de silêncio concorda e declara que seja para todos os partidos representados.

O Sr. Carlos Roque (BE) pediu para intervir novamente para declarar que entre feminismo e igualdade de género não há diferença.

Também António Coutinho (PSD) solicitou pedido de resposta e disse que quando o Sr. presidente da Assembleia abriu as inscrições neste ponto o Miguel Lemos (PS) não se inscreveu e agora no fim veio tecer alguns comentários. António Coutinho (PSD) esclareceu que na tomada de posse da Sra. Presidente fez um discurso como freguês e hoje fez um discurso como representante de um partido político. Disse também que esteve calado a ouvir os esclarecimentos da Sra. Presidente mesmo não concordando com os mesmos.

André Ferreira (CDU) solicitou a palavra para abordar o tema do minuto de silêncio afirmando que também o faria.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e fez uma pausa de cerca de quinze minutos para que os partidos políticos pudessem analisar os diversos documentos para serem posteriormente votados.

Iniciaram-se os trabalhos às 22h40, seguindo-se as votações

Ponto 3 – Voto de Pesar por todas as vítimas da Guerra Rússia – Ucrânia

Votação – unanimidade

Ponto 3 – Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira

Votação – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1) e PAN (1) e com o voto contra do CHEGA (1).

Ponto 3 – Proposta de Recomendação – Urbanismo Feminista

Votação – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU(1) e PAN (1), com o voto contra do CDS (1) e a abstenção do CHEGA (1).

Ponto 3 – Voto de Saudação – Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial

Votação – Aprovado por unanimidade

Ponto 3 – Proposta recomendação pela reposição do funcionamento das escolas

Votação – Aprovado por unanimidade

Ponto 3 – Voto de Pesar – Falecimento de Eunice Muñoz

Votação – Aprovado por unanimidade

Pedro Esteves (PSD) quis fazer uma declaração de voto acerca da proposta de recomendação do Urbanismo Feminista, dando nota que deve ser reformulada para ser mais inclusiva e mais clara.

O Sr. Presidente da Assembleia deu seguimento aos trabalhos, dando início à discussão dos protocolos assinados entre algumas instituições.

António Coutinho (PSD) diz que são cinco protocolos todos de instituições de Mafamude. Não está contemplada nenhuma instituição de Vilar do Paraíso.

A Sra. Presidente da Junta respondeu ao sr. António Coutinho para salientar que a junta de freguesia também estabelece protocolos com instituições de Vilar do Paraíso sendo o comentário efetuado, desprovido de sentido.

O Sr. Presidente da Assembleia iniciou as votações.

4.1 – Discussão e votação da proposta de ratificação do Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e a Cruz Vermelha – Delegação de Vila Nova de Gaia

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1), CHEGA (1) e abstenção do PAN (1)

4.2 – Discussão e votação da proposta de ratificação do Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Grupo de Ação e Intercâmbio Artístico e Cultural

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1), CHEGA (1) e abstenção do PAN (1)

4.3 – Discussão e votação da proposta de ratificação do Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Centro Cultural Ocupação e desporto Stº António das Antas

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1), CHEGA (1) e abstenção do PAN (1)

4.4 – Discussão e votação da proposta de ratificação do Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Clube Jovem Almeida Garrett

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1), CHEGA (1) e abstenção do PAN (1)

4.5 – Discussão e votação da proposta de ratificação do Protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Futebol Clube de Gaia

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), BE (2), CDU (1), CHEGA (1) e abstenção do PAN (1)

Após as votações, Mariana Teixeira (PAN) fez declaração de voto, dizendo que os protocolos

deviam ser discutidos antes de serem assinados, tendo em conta o princípio da transparência.

4.6 – Discussão e votação da proposta de Acordo de Transferência de Competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, conforme previsto no nº 2 do artigo 5º do Decreto Lei nº 57/2019, de 30 de abril

A sra. Presidente usou da palavra dando alguns esclarecimentos relativos ao Acordo de transparência de competências com a Câmara Municipal, dizendo que sem este protocolo, dificilmente a junta teria capacidade financeira para garantir os investimentos que têm vindo a ser concretizados em Mafamude e Vilar do Paraíso desde 2013.

O Sr. André Ferreira (CDU) afirmou que os valores apresentados causam-lhe alguma preocupação.

A sra. Presidente responde que a Junta de Freguesia tem que fazer relatórios da execução relativos ao desenvolvimento e concretização do acordo celebrado com a Câmara Municipal.

O Sr. Paulo Pinho (CDS) diz que também partilha da preocupação do representante da CDU. No seu entender deverá existir uma atualização de verbas, atendendo à aproximação de uma inflação.

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PSD (4), CDU (1), CDS (1), CHEGA (1), PAN (1) e abstenção do BE (2)

4.7 – Apreciação do relatório elaborado no âmbito do Estatuto do Direito de Oposição

Não existiram inscrições para uso da palavra. A sra. presidente disse que estava ao dispor para algum esclarecimento

4.8 – Apreciação do Inventário de bens materiais da Junta de Freguesia, ao abrigo da alínea b), nº 1 do artigo 9º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro

A sra. Veneranda Barbosa (PSD) questiona o ponto de situação relativa à proposta de alienação da Casa da Liberdade, tendo em conta que uma instituição que está na Casa da Liberdade não tem conhecimento dessa alienação.

A sra. Presidente responde que aguardam uma resposta por parte da instituição se está ou não interessada na alienação e só depois reunirá com a Associação “Faz e Serás Mestre”

4.9 – Discussão e votação dos Documentos de prestação de contas do ano dois mil e vinte e um, ao abrigo da alínea b) do nº2 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro

A sra. Presidente afirmou que foi um ano difícil, atendendo ainda à pandemia, mas diz que as receitas continuam superiores em relação às despesas.

André Ferreira (CDU) questiona sobre a diferença que a Câmara Municipal de Gaia diz que



pagou e o que a Junta de Freguesia diz que recebeu.

A sra. Presidente deu os devidos esclarecimentos sobre o tema apresentado.

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos a favor do PS (11), PAN (1) e as abstenções do PSD (4), BE (2), CDU (1), CDS (1), CHEGA (1)

4.10 – Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental para incorporação do saldo de gerência de 2021

Votação do ponto – Aprovado por maioria com os votos do PS (11), CDU (1), CDS (1), PAN (1) e as abstenções do PSD (4), BE (2), CHEGA (1)

4.11 – Apreciação da Informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia ao abrigo da alínea e) do nº 2 artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

A sra. Presidente disse que o saldo positivo foi encaminhado para arranjo de arruamentos

Mariana Teixeira usa da palavra para afirmar que na informação da sra. Presidente não está escrito o Bem Estar Animal

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, pelas 23h15 horas, do dia 29 de abril de 2022. Da qual se lavou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade, e eu, Célia Pereira, primeira secretária da presente reunião, a elaborei e subscrevo.



9.  
Doc. 3



Assembleia de Freguesia de 29 de Abril de 2022

## Voto de pesar

### Por todas as vítimas da guerra Rússia – Ucrânia

Na noite de 24 de fevereiro, enquanto muitos de nós dormíamos, a Ucrânia começava a sangrar, fruto da invasão russa. Esta invasão ficará manchada nas páginas da nossa história coletiva. “Enquanto o ser humano resolver os seus conflitos com recurso à guerra continuará a viver na pré-história, por mais avanços tecnológicos que faça.” (Pepe Mujica).

É com profundo pesar para a história Europeia, para a comunidade internacional e para os direitos humanos e dos animais que, mais uma vez, percebemos que a paz e a estabilidade social nunca estão garantidas. “A guerra é um lugar onde jovens, que não se conhecem e não se odeiam, se matam, por decisões de velhos que se odeiam, mas não se matam (Erich Hartman).

**Pessoas – Animais – Natureza**

Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso

Rua Soares dos Reis, 1154 | 4430-240 V.N.Gaia | Rua do Jardim, 744 | 4405-823 V.N.Gaia

Tel: +351 938825606 | +351933337061

e-mail:

ESTADUALISTA  
PELO

Lamentamos os atos hostis e bélicos da Rússia para com os povos da Ucrânia e manifestamos a vontade de que a via diplomática não esteja totalmente inviabilizada, não obstante já terem passado mais de dois meses, *ab initio*.

EM NÚMERO RELEVANTE, AINDA ~~QUE~~ TERIAMOS PRETENDIDO  
MUITAS AMEAÇAS PELO PRESIDENTE RUSSO A QUEM SE ESTIVER APREPARANDO P/

Assim, vimos propor no âmbito do exercício do nosso mandato nesta assembleia de freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, que se delibere realizar um minuto de silêncio em solidariedade pelos povos da Ucrânia e por todas vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da paz: um minuto de silêncio pela paz.

INTERPELAÇÃO  
NOS ACONTECE  
TODOS EM NOME  
... COM  
AMAROS DE  
A ESPERANÇA  
S RELATOS

**Pessoas – Animais – Natureza**

Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso

Rua Soares dos Reis, 1154 | 4430-240 V.N.Gaia | Rua do Jardim, 744 | 4405-823 V.N.Gaia

Tel: +351 938825606 | +351933337061

e-mail:

**CDU****Coligação Democrática Unitária PCP-PEV**

Doc. 4

---

**Mafamude e Vilar do Paraíso**

---

**Voto****Homenagem a Adriano Correia de Oliveira**

**Adriano Correia de Oliveira** nasceu no Porto, em 9 de abril de 1942, e morreu em Avintes, em 16 de outubro de 1982, pelo que se completam 80 anos do seu nascimento, o que está a ser alvo de diversas iniciativas organizadas a nível nacional por parte de uma Comissão Executiva nomeada pelo Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, que inclui concertos musicais, edição de livros, debates e exposições itinerantes por todo o país.

Após concluir os estudos secundários no antigo Liceu Alexandre Herculano, **Adriano** matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1959, onde teve uma intensíssima participação no meio cultural e desportivo ligado à Academia.

**Adriano** foi um músico português intérprete da canção de Coimbra e cantor de intervenção. São célebres algumas das suas canções, com poemas de poetas contemporâneos como Manuel da Fonseca, António Gedeão e Manuel Alegre, como "A Trova do vento que passa", espécie de hino da resistência dos estudantes à ditadura de Salazar. Diversos álbuns foram editados pela Orfeu, desde 1967, como "Adriano Correia de Oliveira", "O Canto e as Armas", "Cantaremos", "Que nunca mais" e "Cantigas Portuguesas". Mas outros *singles* e EP's foram publicados antes e depois do 25 de Abril de 1974. Recebeu várias condecorações, designadamente Comendador da Ordem da Liberdade e Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, reunida em 29 de Abril de 2022, delibera aprovar um Voto de Homenagem a **Adriano Correia de Oliveira**, saudar as Comemorações do 80º aniversário, e apoiar o programa comemorativo organizado pela Comissão Executiva.

28.4.2022

Pela CDU,

*Se aprovado, este Voto deverá ser enviado ao Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira*



## *Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso*

### **Proposta de Recomendação**

O Urbanismo Feminista é um movimento que reconhece que as estruturas patriarcais têm um grande peso nas nossas cidades e, que por isso, hoje em dia as cidades são lugares que contribuem para a perpetuação da opressão machista.

Este analisa como o espaço urbano foi construído por e para homens, servindo as suas necessidades e excluindo do seu planeamento as necessidades que ajudariam as mulheres a ultrapassar alguns obstáculos que dificultam a sua vida. O urbanismo feminista propõe reverter esta logica patriarcal na hora de planear as nossas cidades, propõe que pensemos para que serve o espaço público e o que falta fazer para incluir todos os cidadãos na construção do meio urbano.

As mulheres ainda experienciam a cidade com um conjunto de barreiras físicas, sociais e económicas que têm um impacto muito profundo na sua vida quotidiana. É necessário que várias medidas propostas por este movimento sejam pensadas e aplicadas a nível nacional nas zonas urbanas, mas as freguesias têm um papel importante na construção do espaço publico e não se devem demitir de transformar este meio para que sirva todos os cidadãos.

A perspectiva de género da cidade é importante pois é a perspectiva de mais de metade da população, que são as mulheres. Um espaço feminista tem que ter em conta a questão do cuidado, isto é, quem cuida da nossa sociedade.

Quem ocupa maioritariamente os trabalhos de limpeza? As mulheres. Quem cuida dos mais idosos e das crianças? As mulheres. Quem é que durante esta pandemia tem sido o rosto nos cuidados de saúde ou nos supermercados para que nada nos faltasse? Maioritariamente, as mulheres. É também a elas que cabe apanhar os primeiros

transportes da manhã e os últimos da madrugada, nos horários que chamamos invisíveis.

Várias pesquisas feitas sobre os deslocamentos das mulheres, a nível mundial, mostram-nos que as mulheres têm uma percentagem superior do uso de transportes públicos e que se deslocam mais a pé do que os homens. Enquanto que, para os homens a rotina mais comum de deslocação é casa - trabalho, a das mulheres, para além do trabalho, passa por uma série de tarefas que a sociedade lhes atribui e espera delas, como ir ao supermercado, ir buscar os filhos às escolas, centro de saúde, farmácias, etc.

Outra questão essencial, para que o meio urbano se torne um lugar inclusivo para as mulheres, é a questão da segurança. Os dados de uma pesquisa publicada pelo jornal “Público” em Espanha, mostra-nos que cerca de 85% das mulheres têm medo de voltar para casa sozinhas a pé quando anoitece, e é muito comum, durante esse percurso partilharem com conhecidos a descrição do lugar onde se encontram.

Segundo a ONG Plano Internacional, quatro em cada cinco mulheres já sofreram assédio sexual nas ruas. Apesar do assédio nas ruas ser uma das práticas mais normalizadas pela nossa sociedade, no que toca a violência contra mulheres, é uma das violências que as mulheres mais sofrem nos dias de hoje. Dados recolhidos pela Agência de Direitos Fundamentais da União dizem-nos que uma em cada duas mulheres reconhece evitar certos lugares e situações a andar na rua sozinha por medo de abusos físicos ou sexuais.

Se alguém não se sente seguro no espaço público então este dificilmente lhe pertencerá na sua totalidade. No final de contas, estas limitações traduzem-se num controlo social indirecto sobre as mulheres, porque quando as mulheres evitam se deslocar a pé ou de transporte público para evitar o assédio, é uma forma de controlo da sociedade sobre as mulheres.

Posto isto, é urgente pensar em cidades mais inclusivas. Quando um espaço é pensado para e por mulheres, ele acaba por se tornar mais justo e acessível a todos.

Por exemplo, o passeio que é demasiado curto para uma mãe passear o seu filho num carrinho de bebé, também o é para que uma pessoa que utiliza cadeira de rodas. Uma cidade mais iluminada durante a noite e com mais alternativas de percursos seguros, não se tornam apenas mais seguras para as mulheres, tornam-se para toda a gente.

Nós temos de começar a incluir estas pessoas nas nossas cidades. Quase nunca pensamos nas suas necessidades na hora de planear e melhorar a cidade, raramente as ouvimos e, portanto, está na hora de as incluir na discussão e visão do espaço público, porque uma boa freguesia é aquela que serve a toda a gente.

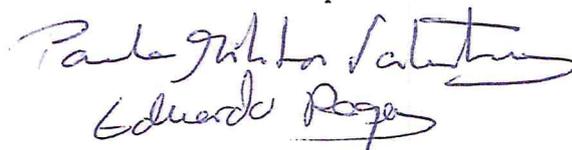
É possível e desejável termos um meio urbano mais inclusivo. Cada decisão de planificação política deve de o ter em conta, pois só assim conseguiremos atingir a igualdade social.

**Assim sendo o Bloco de Esquerda propõe a esta Assembleia a votação para aprovação deste projecto de extrema relevância para toda a população.**

Os representantes do Bloco de Esquerda,

Paula Militão Valentim

Carlos Eduardo Roque



Vilar do Paraíso, 29 de Abril de 2022



DOC. 6

## ***Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso***

### **Voto de Saudação ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial (21 de março)**

O Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial assinala-se, anualmente, a 21 de março. Vivemos numa sociedade estruturalmente racista na qual fomos e ainda somos iminentemente alvo da construção de um pensamento que fomenta a segregação racial, portanto este dia serve-nos como lembrete que temos muito trabalho pela frente na desconstrução de preconceitos e práticas no nosso quotidiano que excluem as comunidades racializadas. Para isso temos de recordar os números: De acordo o último inquérito do European Social Survey (ESS), 62% dos portugueses manifestam alguma forma de racismo e que apenas 11% da população discorda de todas as crenças racistas. Já a concordância com todas aquelas perguntas do estudo é de 32%.

Vivemos numa sociedade branca feita para brancos, não tratando com igualdade membros de outras comunidades e não lhes proporcionando ferramentas para poder alcançar a igualdade, desde iguais oportunidades de trabalhos, melhores salários, melhor visibilidade, melhor educação ou melhor segurança. Dados do Instituto Nacional de Estatística de 2011 mostram que o dobro das pessoas com nacionalidade dos PALOP estava no desemprego, relativamente aos portugueses, e o relatório do “Ser negro na EU: 2º. Inquérito sobre minorias e discriminação racial” (2019), assinala, por sua vez, que 26% dos afrodescendentes trabalhavam em profissões pouco qualificadas, que normalmente exigem esforço físico. Num estudo do Observatório das Migrações de 2014 que usa dados do último Censos, mostra que a percentagem de portugueses proprietários de casas era de 75%, comparando com os 35% de cidadãos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Na nossa sociedade, todas as comunidades não brancas são alvo de racismo todos os dias com consequências no quotidiano que nenhuma pessoa branca poderá algum dia compreender, e infelizmente muitas vezes levando à morte. Alguns nomes a recordar são o de Bruno Candé, Giovani Rodrigues, Wilson Neto, Alcindo Monteiro, Diogo Seidi e infelizmente, muitos outros nomes que ocupariam a totalidade do tempo desta assembleia.

**Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso saúda o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, e relembra as imensas lutas que ainda há por travar.**



Bloco de Esquerda



Os Representantes do Bloco de Esquerda,

Paula Militão Valentim

Carlos Eduardo Roque

*Paula Militão Valentim*  
*Eduardo Roque*

Vilar do Paraíso, 29 de Abril de 2022

Atendendo à evolução positiva no que respeita à situação epidemiológica em Portugal, no que diz respeito à área educativa, o Governo decidiu rever algumas das medidas restritivas ainda em vigor, refletidas em comunicado de imprensa, e cita-se:

“Limita-se a obrigatoriedade do uso de máscara apenas aos locais caracterizados pela especial vulnerabilidade das pessoas que os frequentam (estabelecimentos e serviços de saúde, estruturas residenciais, de acolhimento ou serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis ou pessoas idosas, bem como unidades de cuidados continuados) e aos locais caracterizados pela utilização intensiva (transportes coletivos de passageiros, incluindo o transporte aéreo, transporte de passageiros em táxi ou TVDE).”

Durante a pandemia que assolou os últimos dois anos, nas escolas desta União de freguesia, como em muitas do país foram impostas restrições de modo a cumprir as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS) e formulados Planos de Contingência.

Na presente semana deixou de ser obrigatório o uso de máscaras nas escolas.

Todas as restrições foram levantadas, salvo as pontuais exceções referidas.

Sucedde que, ao que sabemos, pelo menos na Escola Sede do Agrupamento de Soares dos Reis as crianças são impedidas de entrar mais cedo, podendo entrar apenas 10 minutos antes da aula a frequentar, estando ainda impedidos de permanecer na escola para além do período lectivo diário.

São literalmente colocadas fora dos portões da escola no final do horário escolar respectivo, sendo obrigadas a aguardar pelos adultos que os vão buscar no exterior da escola.

A Direcção da escola já foi questionada por diversas e inúmeras vezes, mas insiste num plano de contingência desactualizado às normas em vigor.

Justificando por referência a um documento designado de plano de contingência, plano e documento que refere expressamente, e cito:

"A avaliação da situação será efetuada, diariamente, assim como a tomada de todo o tipo de decisões necessárias e indispensáveis ao bem-estar de todos."

Vários pais e encarregados de educação têm reclamado, considerando-se que a escola não se pode continuar a demitir injustificadamente de

uma obrigação de garantia da guarda e segurança das crianças que lhe estão confiadas.

É a segurança das crianças que está em causa, pelo que muito nos incomoda que tal ocorresse pela dificuldade ou limitação de funcionários.

Tendo em conta a transferência de responsabilidades para a Câmara Municipal, **sugere-se seja recomendado** à Câmara Municipal e à Escola sede do agrupamento de Soares dos Reis, bem como a todas as escolas desta união de freguesias que se encontrem na mesma circunstância, pela reposição do modo de funcionamento escolar à situação que existia pré pandemia, ou seja, abertura da escola às 7h30 da manhã, seja retomado o controlo de acesso com uso dos cartões de registos de entradas e saídas (que nesta altura não se verifica), garantindo-se uma vigilância e segurança das crianças desta união de freguesias.

Boa noite,

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia

Exmas. Sras. Secretárias

Exmo. Sra. Presidente da Junta e restantes membros do executivo

Exmos. representantes dos diversos partidos políticos

e público em geral

Sendo este o momento mais oportuno, o Partido Socialista congratula publicamente a recém-empossada Presidente da Junta da União de Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso, a Dra Alexandra Amaro. Sendo uma pessoa nascida e criada na freguesia, ainda mais confiança há na sua pessoa dado o conhecimento do terreno, visão e estratégia que apresenta. Não poderei deixar de salientar e apresentar uma grande satisfação pelo facto de ser a primeira mulher a assumir o cargo de presidente nesta União de Freguesias.

Por conseguinte, é importante mencionar que o trabalho iniciado terá uma prossecução, sempre com rigor e transparência. Falar de responsabilidade e exigência como duas vertentes indissociáveis é inevitável! E inevitável é não referir a motivação e empenho apresentados por si no sentido de fazer o melhor em prol da população, estando sempre disponível para estar e falar com as pessoas, e de garantir todo o bom funcionamento da Junta. E não, não está sozinha! Conta com o apoio do seu executivo, composto por pessoas capazes e dinâmicas; com a estreita e essencial colaboração estabelecida com a Câmara Municipal de Gaia; com representantes das instituições escolares; da ação social; dos movimentos associativos de pais e juvenil; da cultura; do recreio; do desporto e do bem-estar animal. Henry Ford, outrora referiu que “Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória.”

Não é novidade aquilo que elencarei, mas torna-se importante salientar alguns projetos que constam do atual mandato, alguns deles já a serem aplicados, e que visam a melhoria da vida da população em todos os âmbitos, tais como: as novas capelas mortuárias de Vilar do Paraíso; a nova praça da Igreja de São Cristóvão; o pavilhão desportivo de Vilar do Paraíso; a requalificação da EB1 de Laborim de Baixo e do JI do Cedro; o Prémio Carolina Beatriz Ângelo; o kit bebé e grávida; entre outros.



## Voto de Pesar - Falecimento Eunice Muñoz

Faleceu, no passado dia 15 de abril, aos 93 anos, Eunice Muñoz, referência maior do teatro português do século XX e XXI.

Iniciou a sua longa e admirável carreira aos 13 anos, carreira essa que teve a duração de 80 anos. Foi seu desejo termina-la onde começara, no Teatro Nacional Dona Maria II.

Eunice nasceu a 30 de julho de 1928 na Amareleja.

Recebeu mais de uma dezena de prémios, seis condecorações oficiais, que culminaram na Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, em 2021. Em 1990, foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Cultural pela Secretaria de Estado da Cultura.

Resistindo, inicialmente, a trabalhar em televisão, decidiu em 1993 aceitar o desafio de Walter Avancini e protagonizar para a RTP a telenovela A Banqueira do Povo, interpretando Dona Benta, uma personagem baseada na figura de Dona Branca, uma burlona condenada durante os anos 80 por fraude e corrupção.

A sua posição de destaque no meio artístico português levou a que fosse alvo das mais diversas homenagens, entre as quais merece destaque a atribuição do seu nome ao Auditório Municipal de Oeiras, em fevereiro de 1997.

O governo do Partido Socialista decretou luto nacional no dia do funeral da atriz, que decorreu no passado dia 19, na Basílica da Estrela, em Lisboa.

A cultura do nosso país ficou mais pobre, no entanto, como sucede com as figuras maiores, o seu exemplo e o seu legado permanecerão, cabendo-nos honrar a sua memória, continuando a celebrar o teatro.

O grupo parlamentar do Partido Socialista expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Eunice Muñoz, prestando homenagem à enorme atriz e figura da cultura nacional, transmitindo à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

P'lo grupo Parlamentar do Partido Socialista

  
-----  
Bruno Pimentel





Declaração de voto

DOC 10



**Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia: 29 de Abril de 2022: declaração de voto**

Pontos 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5, do período da ordem do dia: discussão e votação das propostas de ratificação de vários protocolos assinados entre a JF e :

1- Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Vila Nova de Gaia

2- Grupo de Ação e Intercâmbio Artístico e Cultural

3- Centro Cultural Ocupação e Desporto Sto Antonio das Antas

4- Clube Jovem Almeida Garret

5- FCGaia

O princípio da transparência no exercício da *res pública*, impunha, no nosso entendimento que todos os protocolos fossem discutidos e participados com sugestões, antes de serem assinados. Até porque este princípio não pode ser desligado do princípio da cooperação, aliado a uma democracia que se quer pluralista e participativa. E não deixando de emitir um juízo positivo na conduta de promover a sua ratificação ( dos protocolos), certo é, o protocolo é na sua natureza um ato administrativo e por isso, não obstante os seus parâmetros de bilateralidade e consensualidade, susceptível de impugnação ou anulação. Desta forma, reiterando a nossa inteira disponibilidade para cooperar com o executivo desta junta de freguesias, consideramos

**Pessoas – Animais – Natureza**

Assembleia de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso

Rua Soares dos Reis, 1154 | 4430-240 V.N.Gaia | Rua do Jardim, 744 | 4405-823 V.N.Gaia

Tel: +351 9388256061 +351933337061

e-mail:

